

**ANÁLISE DE VIABILIDADE PARA A IMPLANTAÇÃO  
DE UMA FÁBRICA DE ALFAFA PELETIZADA**

Rodrigo Bresciani  
Wilian Sewald

Orientador: Adriano Doré

**Joaçaba  
2010**

## **1 INTRODUÇÃO**

No Brasil, o empreendedorismo é incentivado para que boas ideias produzam boas empresas e ótimos resultados.

E, baseando-se nisso, é interessante demonstrar a atual situação de uma empresa que atualmente comercializa alfafa in natura para alimentação de cavalos, situada no interior de Herval D'Oeste (SC) e tem interesse de implantar uma fábrica de alfafa peletizada. Atualmente, o município de Herval D'Oeste é conhecido como a capital estadual da alfafa. Este projeto tem o objetivo de fazer uma análise de viabilidade para a implantação da fábrica de alfafa peletizada, ou seja, alfafa em forma de granulado.

Com isso, a empresa proporá aos clientes mais opções de produtos, atraindo-os e tornando a empresa mais competitiva e mais rentável, visualizando futuros ganhos financeiros para si mesma, e ganhos sociais para a comunidade local. Serão demonstradas, assim, também aos atuais proprietários da empresa as melhores formas de aplicar seus recursos, dando aos sócios maior rentabilidade do seu investimento.

### **1.1 CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA**

Muito se fala nos dias de hoje na manutenção das famílias no campo. O êxodo rural é um problema impactante e está longe de ser solucionado. Por outro lado, empreendimentos surgem, desenvolvem-se e, muitas vezes, acabam por morrer, por falta de um estudo mais aprofundado de viabilidade do negócio. O que é necessário para que um empreendimento dê certo? Este projeto promove a contextualização dos conhecimentos adquiridos no curso Técnico em Administração do SENAC com a vivência prática desenvolvida atualmente na empresa, alinhada com a ideia inovadora de implantar uma fábrica de alfafa peletizada, produto este inovador em todo o estado de Santa Catarina. Vale a pena investir?

### **1.2 OBJETIVOS E METAS**

#### **1.2.1 Objetivo geral**

Analisar da viabilidade financeira da implantação de uma indústria de ração de alfafa peletizada em Herval D'Oeste.

### **1.2.2 Objetivos específicos**

- a) Descrever os resultados atuais da empresa.
- b) Descrever o processo de implantação de uma indústria de alfafa peletizada.
- c) Analisar a viabilidade da implantação da indústria.
- d) Comparar os atuais negócios com a implantação da indústria.

### **1.2.3 Metas**

- Analisar a viabilidade financeira da implantação de uma fábrica de alfafa peletizada no interior de Herval D'Oeste (SC), com a utilização dos conhecimentos adquiridos em sala de aula durante o curso Técnico em Administração do SENAC.
- Demonstrar o impacto social da implementação do projeto no interior de Herval D'Oeste, a fim de garantir a permanência das famílias produtoras no campo e a manutenção da empresa atual na comercialização de produtos rurais, mantendo a sede da empresa no interior do município, fomentando ainda mais a economia da zona rural do município.
- Demonstrar que ideias inovadoras podem dar certo, desde que analisadas sob aspectos financeiros, sociais e econômicos, de preferência antes de serem implementadas, para que as decisões sejam pautadas no alinhamento de conhecimentos teóricos, técnicos e práticos.

## **1.3 JUSTIFICATIVA**

A pesquisa desenvolve um conhecimento amplo e objetivo da implantação de uma fábrica de alfafa peletizada, a qual será uma ideia inovadora, um projeto ambicioso para a empresa, sendo uma estratégia de garantir que esta permaneça líder no mercado, ampliando a rentabilidade e apresentando para o cliente outros produtos para satisfazer as necessidades dele. Além disso, o projeto fará com que

haja a manutenção das famílias produtoras de alfafa da zona rural de Herval D'Oeste, evitando, dessa forma, também o êxodo rural.

A ideia do projeto consiste em demonstrar a viabilidade para a empresa, em quanto tempo terá o retorno do investimento, visualizando a rentabilidade em curto e longo prazo

A escolha deste tema da pesquisa foi por necessidade de tornar a empresa líder no ramo de rações para cavalo, dispondo para os clientes produtos de qualidade.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 ANÁLISE DE INVESTIMENTOS**

O objetivo principal de uma empresa é gerar lucro. Uma correta gestão do fluxo de caixa é uma maneira de alcançar tal objetivo, bem como um planejamento estratégico bem elaborado com metas definidas em busca de um bom resultado. Outro modo é tomar boas decisões de investimento. A análise de investimentos pode ajudar a identificar quais os projetos que contribuirão para esse objetivo e quais deverão ser evitados, porque, com sua realização, tornarão a empresa mais pobre. Por sua própria natureza, esses investimentos afetam o desempenho dessas empresas por muitos anos; por isso, uma má decisão pode até diminuir o seu valor, ou levá-la a ter sérias dificuldades financeiras.

A necessidade de adotar critérios específicos para se escolher quais projetos de investimentos devem ser efetuados vem do fato de que os recursos de capital que uma empresa dispõe são limitados, e, portanto, ela deverá adotar critérios que permitam escolher as melhores opções que gerem mais lucros.

Todo o investimento deve ser analisado com base em informações quantitativas e qualitativas que darão ou projetarão resultados futuros para empresa. Por isso, a metodologia de análise de investimentos é representada em termos de fluxos de caixas, ou seja, fluxos futuros esperados de recebimentos e pagamentos de caixa. Esses fluxos devem ser originados com base em Demonstrações de Resultados futuros (DRE). A avaliação desses fluxos consiste em comparar os valores presentes calculados segundo o regime de juros compostos a partir de uma dada taxa de juros. Levando em consideração o valor do dinheiro no tempo, é

fundamental que esses fluxos sejam analisados a valor presente, ou seja, os fluxos de caixa futuros deverão ser descontados.

Os principais indicadores financeiros analisados e calculados em uma análise de investimentos são:

**Taxa Mínima de Atratividade (TMA)** – Representa qual a taxa de desconto que os fluxos de caixas futuros serão descontados para valor presente. A TMA deve medir o mínimo esperado pelo acionista para que o projeto seja viável, ou seja, ela deve representar quanto o acionista ganharia no mercado se aplicasse seus recursos em vez de investir no projeto.

**Taxa Interna de Retorno (TIR)** – A taxa interna de retorno é a taxa de juros que iguala um determinado momento do tempo, o valor presente das entradas (fluxos de caixa futuros) com o valor dos investimentos. Se essa rentabilidade for maior que a taxa mínima de atratividade, o projeto é viável financeiramente.

**Valor Presente Líquido (VPL)** – O valor presente líquido é obtido pela diferença entre o valor presente dos fluxos futuros e o valor do investimento. Para se calcular o valor presente dos fluxos futuros, utiliza-se a taxa mínima de atratividade. Toda vez que o VPL for maior que zero, o investimento é viável. Se for menor que zero, significa que não é viável financeiramente.

**Pay Back** – O *pay back* representa o período de tempo necessário para que os fluxos de caixa futuros cubram o valor dos investimentos e é expresso normalmente em anos. É calculado usando os fluxos de caixa nominais.

## 2.2 FLUXO DE CAIXA PROJETADO

Em Finanças, o fluxo de caixa refere-se ao montante de caixa recebido e gasto por uma empresa durante um período de tempo definido, algumas vezes ligado a um projeto específico. A estrutura de um fluxo de caixa é bem simples, pois ele demonstra as entradas e saídas de recursos.

Na Contabilidade, uma projeção de fluxo de caixa demonstra todos os pagamentos (direito) e recebimentos esperados em um determinado período de tempo. Ele parte de uma Demonstração de Exercício de Resultado (DRE) projetada a fim de verificar a disponibilidade ou não de recursos financeiros.

O fluxo de caixa é uma ótima ferramenta para auxiliar o administrador de determinada empresa nas tomadas de decisões. É por meio dele que os custos fixos

e variáveis ficam evidentes, permitindo-se, dessa forma, um controle efetivo sobre determinadas questões empresariais.

## **2 HISTÓRICO E SITUAÇÃO ATUAL DA EMPRESA**

### **2.1 HISTÓRICO E SITUAÇÃO ATUAL DA EMPRESA**

**Início da empresa:** A empresa atua na comercialização de alfafa no município de Herval D'Oeste, desde setembro de 2000. Nessa época, havia cinco comerciantes atuando nesse ramo e a empresa surgiu quando um dos maiores concorrentes foi à falência. Acir Bresciani, produtor de alfafa, conseguiu vender a sua produção direto ao consumidor, agregando valor ao produto. Em virtude da boa aceitação no mercado, pela ótima qualidade do produto, as vendas não pararam de crescer; com isso, aumentou a demanda de produção, chegando a um limite que não havia como produzir uma quantidade maior. A partir disso, ele vendeu também a produção de alguns vizinhos, todos residentes no interior do município, que também produziam com qualidade, formando então uma microempresa. Com isso, aos poucos foi se tornando comerciante respeitado e valorizado pela sociedade.

No começo, a empresa teve muitas dificuldades, pois o proprietário não possuía noções de comércio, e as informações eram poucas; as dúvidas eram muitas e, quando surgiam imprevistos, optava-se pelo mais provável, sem qualquer cálculo ou estudo mais aprofundado. A falta de informações sobre como administrar a empresa era muito grande, muitos erros foram cometidos. A empresa não era registrada, não tirava nota e muito menos era feita Declaração de Imposto de Renda.

Porém, ao longo do tempo, as pessoas buscaram obter os conhecimentos necessários, e a empresa se tornou líder no comércio de alfafa. Hoje são seis empresas que comercializam a produção de alfafa em Herval D'Oeste; a empresa comercializa 35% da produção total e 80% da alfafa certificada (que possui selo de qualidade expedido pelo Sebrae). A alfafa que a empresa comercializa é produzida por pequenos produtores residentes no município de Herval D'Oeste. O produto é vendido para outros municípios, geralmente para criadores de cavalos de competição e proprietários de animais para lazer.

Nos dias atuais, a empresa conta com uma boa infraestrutura, armazém para estocagem de produtos e caminhões novos que são de fundamental importância para a agilidade nas entregas.

A empresa possui a seguinte missão: “Comercializar de forma rentável, um produto de ótima qualidade, proporcionando a satisfação dos clientes”. Já a visão da empresa é a seguinte: “Seremos reconhecidos pelos clientes como excelência na qualidade, pontualidade de entrega, superando suas expectativas.”

**Situação Atual:** Atualmente, a empresa trabalha na comercialização de alfafa in natura, destinada para criadores de cavalo de raça. Em 2009, foram vendidas aproximadamente setenta toneladas mensais de alfafa in natura, gerando um faturamento bruto de aproximadamente R\$ 56 mil por mês e um resultado (lucro) de aproximadamente R\$ 48 mil naquele ano.

Baseando-se nos volumes, preços e custos atuais, e considerando-se uma inflação de 4% nas receitas e despesas, foram projetados os resultados futuros, fluxo de caixa futuro e trazidos todos ao tempo presente a uma taxa mínima de atratividade de 10%, conforme Tabelas 1, 2 e 3.

Tabela 1 – Projeção de Receitas, Custos, Despesas e Resultados Mensais

Item	Qtde	Unit	Total
<b>Faturamento</b>	<b>69.965</b>	<b>R\$ 0,8000</b>	<b>R\$ 55.972</b>
Impostos		5,97%	R\$ (3.342)
Frete	5.000	R\$ 1,0000	R\$ (5.000)
Custo	69.965	R\$ 0,6129	R\$ (42.885)
Telefone			R\$ (200)
Adm			R\$ (300)
Propaganda			R\$ (200)
<b>Resultado Mensal</b>			<b>R\$ 4.045</b>
<b>Resultado Anual</b>			<b>R\$ 48.546</b>

Tabela 2 – Formação do Custo (mensal)

Itens	Qtde	Custo Unit	Total
Alfafa	70.000	R\$ 0,60	R\$ 42.000,00
Perda	35	0,05%	R\$ 21,00
MOD	1	R\$ 800,00	R\$ 800,00
Encargos MOD		8%	R\$ 64,00
<b>CUSTO TOTAL</b>			<b>R\$ 42.885,00</b>
Qtde Produzida			69.965
Custo Unitário			R\$ 0,6129

Tabela 3 – Projeção dos Fluxos de Caixa Futuros a partir da DRE

Itens	Fluxo Caixa					
	Ano 0	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Investimento						
Faturamento		R\$ 671.664	R\$ 698.531	R\$ 726.472	R\$ 755.531	R\$ 785.752
Impostos		R\$ (40.098)	R\$ (41.702)	R\$ (43.370)	R\$ (45.105)	R\$ (46.909)
Frete		R\$ (60.000)	R\$ (62.400)	R\$ (64.896)	R\$ (67.492)	R\$ (70.192)
Custos		R\$ (514.620)	R\$ (535.205)	R\$ (556.613)	R\$ (578.878)	R\$ (602.033)
Despesas		R\$ (8.400)	R\$ (8.736)	R\$ (9.085)	R\$ (9.449)	R\$ (9.827)
Resultado		R\$ 48.546	R\$ 50.487	R\$ 52.507	R\$ 54.607	R\$ 56.792
Capital de Giro						
Estornar Depreciação		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
<b>FC Ano</b>		<b>R\$ 48.546</b>	<b>R\$ 50.487</b>	<b>R\$ 52.507</b>	<b>R\$ 54.607</b>	<b>R\$ 56.792</b>

O Valor Presente Líquido desses fluxos futuros é de **R\$ 197.867,00**.

## 2.2 FÁBRICA DE PELETIZAÇÃO

A empresa visualizou, por intermédio de conversa com clientes, a preferência por utilizar na alimentação equina alfafa peletizada. Com isso, surgiu a ideia de comercializar alfafa peletizada; entretanto, seria necessário trazer alfafa de outros estados produtores, elevando assim o custo do produto, em razão do gasto com frete. Sendo assim, surgiu a ideia de produzir essa alfafa peletizada.

A peletização é o processo pelo qual a alfafa é moída e passa por um processo industrial que faz a granulação dela, ou seja, a alfafa peletizada é a alfafa granulada. A matéria-prima vai chegar à empresa em forma de capim. Ela será moída e armazenada em um silo. Depois, é acionada a peletizadeira que fará os granulados (pelets).



Como os concorrentes que produzem alfafa peletizada estão localizados em outros estados, será uma vantagem inicial para a empresa, pois devido ao custo do frete ser muito elevado, praticamente seria impossível o produto da concorrência ser competitivo.

Para os clientes, foram relacionadas algumas vantagens, tais como: facilidade no transporte, fácil manuseio na hora de tratar os animais, melhor aproveitamento e rendimento dos animais e, principalmente, que depois de peletizado, o produto suporta muito mais tempo sem perder os nutrientes em relação ao feno.

Já para a empresa, podem-se visualizar as seguintes vantagens: diminuição das perdas de folha, reaproveitamento de alfafa com aparência ruim, agregação de valor ao produto, disponibilização de alternativa aos clientes, atendimento de outros mercados consumidores, como coelhos, chinchilas e aves, e redução em área de estocagem, pois o produto peletizado é de fácil armazenagem.

Do mesmo modo, deve ser levado em consideração que a empresa irá, com isso, continuar desenvolvendo suas atividades no interior do município, comprando a alfafa dos atuais produtores rurais, fazendo que estes permaneçam desenvolvendo suas atividades no campo, buscando sempre a certificação de seus produtos para elevar a qualidade destes e agregando valor a eles, fomentando a economia da zona rural do município. Isso é de fundamental importância, por causa da alta taxa de êxodo rural, pois os jovens normalmente deixam suas comunidades locais em busca de novas oportunidades nas cidades. Com um projeto desta envergadura, esses jovens terão opções no campo de desenvolvimento econômico e social, pois terão uma empresa que industrializará a alfafa produzida, agregando valor a toda a cadeia produtiva.

A implantação da fábrica de peletização consiste na instalação das seguintes máquinas:

- **Moinho:** Equipamento utilizado para moer o capim de alfafa, transformando-o em pó. Tem um custo estimado de R\$ 5.800,00.
- **Silo:** Local de armazenamento do produto moído, sendo um ponto de equilíbrio no processo, garantindo o abastecimento de produto moído na prensa peletizadora de maneira uniforme, dando continuidade ao processo sem interrupção. Tem um custo estimado de R\$ 3.500,00.
- **Peletizadora:** Equipamento necessário para transformar o pó da alfafa em granulados. Possui um custo de R\$ 36.000,00.

- **Rosca Transportadora:** Necessário para transportar o pó da alfafa do silo para a peletizadeira. O seu custo é de R\$ 2.900,00.
- **Costuradeira de sacos:** Utilizada para costurar os sacos de ração que já estejam prontos para entrega. O custo é de R\$ 700,00.

Com isso, o valor total dos investimentos na aquisição dos referidos equipamentos será de R\$ 48.900,00. Já o custo para a implantação da fábrica (incluindo montagens) será de aproximadamente R\$ 30.000,00.

A nova fábrica venderá em torno de 20.000 quilos alfafa peletizada por mês. A diferença dos 70.000 vendidos atualmente continuarão sendo fornecidos aos clientes de maneira in natura.

Com isso, e baseando-se nos preços de mercado, custos de industrialização da alfafa e transportes, foram projetados os resultados da nova indústria para os próximos cinco anos, conforme Tabelas 4, 5 e 6.

Tabela 4 – Formação do Custo (mensal)

<b>Itens</b>	<b>Qtde</b>	<b>Custo Unit</b>	<b>Total</b>
Alfafa	20.000	R\$ 0,40	R\$ 8.000,00
Perda	200	1,00%	R\$ 80,00
Saco	396	R\$ 1,56	R\$ 617,76
Barbante	396	1%	R\$ 4,75
Energia Eletrica			R\$ 100,00
MOD	1	R\$ 800,00	R\$ 800,00
Encargos MOD		8%	R\$ 64,00
Depreciação			R\$ 657,50
<b>CUSTO TOTAL</b>			<b>R\$ 10.324,01</b>
Qtde Produzida			19.800
Custo Unitário			R\$ 0,5214

Tabela 5 – Projeção de Receitas, Custos, Despesas e Resultados Mensais

Item	Qtde	Unit	Total
<b>Faturamento</b>	<b>19.800</b>	<b>R\$ 0,9000</b>	<b>R\$ 17.820</b>
Impostos		5,97%	R\$ (1.064)
Frete	1.429	R\$ 1,0000	R\$ (1.429)
Custo	19.800	R\$ 0,5214	R\$ (10.324)
Telefone			R\$ (200)
Adm			R\$ (300)
Propaganda			R\$ (1.000)
<b>Resultado Mensal</b>			<b>R\$ 3.504</b>
<b>Resultado Anual</b>			<b>R\$ 42.043</b>

Tabela 6 – Projeção dos Fluxos de Caixa Futuros a partir da DRE

	Ano 0	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Investimento	R\$ (78.900)					
Faturamento		R\$ 213.840	R\$ 222.394	R\$ 231.289	R\$ 240.541	R\$ 250.163
Impostos		R\$ (12.766)	R\$ (13.277)	R\$ (13.808)	R\$ (14.360)	R\$ (14.935)
Frete		R\$ (17.143)	R\$ (17.829)	R\$ (18.542)	R\$ (19.283)	R\$ (20.055)
Custos		R\$ (123.888)	R\$ (128.844)	R\$ (133.997)	R\$ (139.357)	R\$ (144.932)
Despesas		R\$ (18.000)	R\$ (18.720)	R\$ (19.469)	R\$ (20.248)	R\$ (21.057)
Resultado	R\$ -	R\$ 42.043	R\$ 43.724	R\$ 45.473	R\$ 47.292	R\$ 49.184
Capital de Giro	R\$ (7.007)					
Estornar Depreciação		R\$ 7.890	R\$ 7.890	R\$ 7.890	R\$ 7.890	R\$ 7.890
<b>FC Ano</b>	<b>R\$ (85.907)</b>	<b>R\$ 49.933</b>	<b>R\$ 51.614</b>	<b>R\$ 53.363</b>	<b>R\$ 55.182</b>	<b>R\$ 57.074</b>
<b>Fc Acumulado</b>	<b>R\$ (85.907)</b>	<b>R\$ (35.974)</b>	<b>R\$ 15.640</b>	<b>R\$ 69.004</b>	<b>R\$ 124.186</b>	<b>R\$ 181.260</b>

Utilizando a técnica de análise de investimentos, tomando por base esses resultados, foram projetados também os fluxos de caixas futuros, que, trazidos a valor presente pela taxa mínima de atratividade de 10%, geram um Valor Presente Líquido (VPL) de R\$ 104.876,75, demonstrando assim a viabilidade do projeto. A Taxa Interna de Retorno (TIR) deste projeto é de 53%, muito superior à Taxa Mínima Desejada (TMA) de 10% ao ano. Conseqüentemente, o retorno dos investimentos de R\$ 78.900,00 se dará em aproximadamente dois anos.

O saldo de alfafa (aproximadamente 50.000 quilos) continuará sendo vendido como atualmente (Tabela 7).

Tabela 7 – Projeção dos Fluxos de Caixa Futuros a partir da DRE

	Ano 0	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Investimento						
Faturamento		R\$ 479.760	R\$ 498.950	R\$ 518.908	R\$ 539.665	R\$ 561.251
Impostos		R\$ (28.642)	R\$ (29.787)	R\$ (30.979)	R\$ (32.218)	R\$ (33.507)
Frete		R\$ (42.857)	R\$ (44.571)	R\$ (46.354)	R\$ (48.208)	R\$ (50.137)
Custos		R\$ (370.548)	R\$ (385.370)	R\$ (400.785)	R\$ (416.816)	R\$ (433.489)
Despesas		R\$ (8.400)	R\$ (8.736)	R\$ (9.085)	R\$ (9.449)	R\$ (9.827)
Resultado	R\$ -	R\$ 29.313	R\$ 30.486	R\$ 31.705	R\$ 32.973	R\$ 34.292
Capital de Giro						
Estornar Depreciação						
<b>FC Ano</b>		<b>R\$ 29.313</b>	<b>R\$ 30.486</b>	<b>R\$ 31.705</b>	<b>R\$ 32.973</b>	<b>R\$ 34.292</b>

Como análise final, para ser verificada a viabilidade ou não da instalação da fábrica de peletização, basta comparar os resultados futuros da situação de venda atual da empresa contra os resultados projetados da indústria nova e do comércio de alfafa in natura do saldo remanescente, todos trazidos a valor presente, conforme Tabela 8.

Tabela 8 – título

Item	VPL
Comércio Atual	R\$ 197.867
Indústria	R\$ 104.877
Venda Saldo Alfafa	R\$ 119.478
Comércio Futuro	R\$ 224.354
<b>Incremento de Valor</b>	<b>R\$ 26.487</b>
<b>Incremento de Valor</b>	<b>13%</b>

Ou seja, com a implantação da fábrica para a venda de vinte toneladas de alfafa peletizada por mês e vendendo o saldo de maneira in natura, a empresa estaria ganhando hoje R\$ 26.487,00, pois o indicador VPL já demonstra os ganhos futuros trazidos a valor Presente. Com isso, percebe-se que a implantação da fábrica de peletização é altamente viável e oportuna para a empresa.

Após a implantação do novo empreendimento, a empresa gerará no mínimo mais um emprego direto; porém manterá aproximadamente de cinquenta a sessenta famílias gerando renda para o interior do município, pois a produção de alfafa dessas famílias será absorvida pela empresa, mantendo assim o homem no campo,

### **3 CONCLUSÃO**

Nesta pesquisa, foi identificada a importância de analisar as viabilidades econômicas, financeiras e sociais, para a implantação dos novos investimentos, inovadores ou não, garantindo lucros futuros para uma empresa.

Foi analisada e verificada a real situação da empresa e demonstrada a viabilidade de implantação da nova fábrica de ração.

Após visualizar tais resultados, pode-se garantir que o empreendimento será de fundamental importância e, também, um grandioso avanço para a empresa, pois, com esse segmento de alfafa peletizada, ela se tornará mais forte e líder no mercado, garantindo assim a continuidade dos negócios e futuras gerações de empregos, demonstrando também o seu lado social.

## REFERÊNCIAS

ABREU FILHO, José Carlos Franco de. **Finanças Corporativas**. 9. ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2007.

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças Corporativas e Valor**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José C. **Manual de Contabilidade para não contadores**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

LIMEIRA, André Luis Fernandes. **Contabilidade para Executivos**. 7. ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2006.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2006.